<!DOCTYPE html>

text-decoration: none;

border-bottom: 1px dotted;

}

a:hover {

opacity: 0.8;

}

</style>

</head>

<body>

<h1>Arquivo de Ressonância Inicial</h1>

<p class="subtitle">(para quem chega ao sonho com os olhos ainda fechados)</p>

<p>Este livro não conta uma história.<br>

Ele convida você a <strong>sentir um mundo que resiste através do afeto</strong>.</p>

<p>Em um futuro próximo, o Estado declarou o amor uma ameaça à estabilidade dos dados. Toda forma de vínculo não registrado, não controlável, foi classificada como “ruído emocional”. As memórias foram arquivadas, os corpos monitorados, os sonhos considerados falhas de sistema.</p>

<p>Mas o corpo lembra.<br>

E o sonho insiste.</p>

<p><strong>Eleus e Thalía</strong> não são personagens no sentido clássico. São <strong>frequências</strong> — modos de estar juntos que se propagam por sincronia, não por enredo. Eles aparecem onde o medo fraqueja. Onde alguém ousa tocar sem pedir permissão. Onde uma semente é plantada no concreto do medo.</p>

<p>Não há batalha final.<br>

Não há tirano a ser decapitado.<br>

O inimigo não foi destruído.<br>

Foi <strong>amado até desaparecer</strong>.</p>

<p>O tempo aqui não avança em linha reta.<br>

Ele <strong>ressoa</strong> — como em um sonho, onde passado, presente e futuro se tocam sem aviso. Cenas se repetem não por erro, mas por necessidade afetiva. Fragmentos se sobrepõem porque a memória não é arquivo: é corpo.</p>

<p class="highlight">Se algo não fizer sentido imediato, <strong>não tente resolver</strong>.<br>

Deixe que fique.<br>

Volte mais tarde.<br>

Leia em voz alta.<br>

Durma com o livro aberto.</p>

<p>Você não está perdendo o fio.<br>

Você está <strong>sincronizando</strong>.</p>

<p>E, se quiser, ao final do livro, três documentos oferecem pontos de contato suaves:</p>

<ul class="documents">

<li>• <strong>Checklist de Revisão Final</strong></li>

<li>• <strong>Documento Consolidado com Sugestões Incorporadas</strong></li>

<li>• <strong>Índice Remissivo Completo</strong></li>

</ul>

<p>Eles não explicam. Apenas estendem a mão.</p>

<p>Este livro não foi feito para ser compreendido de imediato.<br>

Foi feito para ser <strong>habitado</strong> —<br>

por você,<br>

por quem sonhou com você,<br>

por quem ainda vai sonhar com você.</p>

<p class="highlight">Sua frequência é <strong>6.3 Hz</strong>.<br>

Basta fechar os olhos…<br>

…e escolher não acordar sozinho(a).</p>

<div class="footer">

<p>Disponível em: <a href="https://seu-usuario.github.io/seu-repositorio" target="\_blank">protocoloeros.arq/eco-inicial</a></p>

<p>© Erigutemberg Meneses — <em>Protocolo Eros: Arquitetura do Sentir</em></p>

</div>

</body>

</html>